

O discurso do otimismo no audiovisual contemporâneo ou diga-me que causas defendes e te direi que otimista és

Renata P. Pereira (IC)¹, Aline C.S. Santos (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória, CEP 47 640-000, Santa Maria da Vitória, Bahia, Brasil.

*E-mail: renatapinhopereira@gmail.com

Palavras Chave: cibercultura, *youtube*, otimismo, sujeito.

Abstract

This summary presents analyzes of optimism discourses on audiovisual materials available on YouTube. The project focused on discourse and optimism, based on the multidisciplinary construct between Social Communication, Discourse Analysis and Cyberculture.

Introdução

Os *youtubers* Whindersson Nunes, Helen Ramos e Jhon Drops compuseram o *corpus* das análises. O posicionamento desses *youtubers* é alicerçado pelos traços da publicidade e do audiovisual contemporâneo. Valendo-nos das ideias de “*ser*”, “*ter*” e “*aparentar*” e de “otimismo” apresentadas por Schopenhauer [1] e Santos [2], do estudo de “sujeito” e da Análise do Discurso, de Foucault (2014). Além dos estudos sobre a Cibercultura, através dos conceitos de “Web 3.0” [3] e de “diário íntimo” [4].

Material e Métodos

Realizou-se estudos das questões teóricas, por meio de pesquisa bibliográfica e levantamento de materiais que sustentaram as análises. Logo em seguida, iniciamos o mapeamento e a seleção do *corpus* de análise. A terceira etapa da pesquisa referiu-se à produção de análises qualitativas em formato de artigo científico do tipo estudos de caso e a quarta etapa foi de planejamento de participação em eventos científicos para fins de compartilhamento dos resultados.

Resultados e Discussão

Os *youtubers* Whindersson Nunes e Helen Ramos foram analisados sob a ótica do arcabouço teórico supracitado, o que resultou no primeiro artigo científico do projeto. Já nos meses de dezembro de 2017 a março de 2018 submeti um resumo expandido ao X Simpósio Nacional da ABCiber, o qual foi aceito. Em agosto de 2018, o artigo, intitulado “Ser, ter ou aparentar? Eis a questão: o otimismo nos canais ‘Whindersson Nunes’ e ‘Hel Mother’”, foi publicado na íntegra nos anais do evento. Posteriormente submetemos um resumo à III Jornada Internacional GEMinis – JIG 2018, promovida pela Universidade Federal de São Carlos. A proposta foi aceita e o artigo “Construção e desconstrução de estereótipos: sujeito otimista em dois canais do Youtube” está em fase de conclusão.

Conclusões

A respeito das observações feitas, ao longo do projeto, pode-se concluir, que os *youtubers* estudados apontam para um “otimismo” que varia entre o “*ser*” e o “*aparentar*”. No canal “Whindersson Nunes” identificou-se um otimismo testemunhal, que transita entre o “*ser*” e o “*aparentar*”. O *youtuber* carrega no seu posicionamento também traços da Web 3.0, que pode ser percebido nos mais diversos produtos e serviços oferecidos a partir de uma exposição exacerbada da sua intimidade. Já o “Hel mother” revela um otimismo missionário, variando entre o “*ser*” e o “*aparentar*”. Helen Ramos motiva as pequenas mudanças. Além de intensificar o debate social a respeito da mulher e da maternidade na sociedade contemporânea. Por fim, debrucei-me sob o canal do “Jhon Droops”, um espaço de fala que motiva o rompimento de estereótipos pré-condicionados pela sociedade tradicional brasileira. Jhon materializa um sujeito otimista irreverente e testemunhal, priorizando o “*ser*” e o “*aparentar*”, ironizando o estereótipo da celebridade e incentivando a aceitação da diferença e da diversidade de padrões

Agradecimentos

Agradeço a todos os envolvidos direta e indiretamente na construção e desenvolvimento desse projeto, em especial, as minhas parceiras Aline e Raquel.

Referências

- [1] A. Schopenhauer, Aforismos para a sabedoria de vida, 3ª Ed. São Paulo, WMF Martins Fontes, (2009).
- [2] A.C.C. Santos, Otimismo e memória religiosa em diferentes narrativas, Tese de Doutorado, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-graduação em Memória: linguagem e sociedade, Vitória da Conquista, (2017).
- [3] L. Santaella, O DNA das redes sociais digitais, Comunicação em tempo de redes sociais: afetos, emoções e subjetividades. São Paulo: Intercom, (2013).
- [4] P. Sibilia, O show do eu: a intimidade como espetáculo, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, (2016).